

DO QUINZE AO VINTE E UM

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2175-3180.v16i32p347-348>

Edi Rodrigues¹

O texto insubmisso tece
(...) outras voragens:

Na Prefeitura Adélia Prado,
Marília, agora de Helena, leva
A filha adotiva à Escola.
No Hospital Maria Deodorina da Fé,
Cordulina faz cesariana em Maria Bonita.
Na Conceição Evaristo com Ana Maria Machado
Capitu, em estado de ressaca,
Ler – *Menina bonita do laço de fitas*.

O texto insubmisso tece
(...) outras voragens:

No sinal que vermelhece,
Clarice e Fagundes, aflitas, tecem
teorias da existência, sobre Ana Terra.
Na astúcia da mimesis
Cora Coralina borda
o fardão de posse de outra
Carolina, de Jesus.
Convidas à festa do belo:
Amélia, Bojunga, Piñon e Penha
elegem a Metáfora e suas medidas,
como mulher insubmissa e de verdade.

¹ Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil.

Recebido em 11 de junho de 2023
Aprovado em 22 de novembro de 2024

Licença: 

Edi Rodrigues

Doutorado em Letras pela Universidade Federal Fluminense, Mestrado em Políticas Públicas e Graduação em Letras pela Universidade Federal do Maranhão. Professor do Centro de Ciências de São Bernardo/MA de língua e literatura Espanhola. Líder do Grupo de Pesquisa AXOLOTL. Realizou estágio pós-doutoral nas Universidade do Porto (Portugal) e Universidad de Navarra (Espanha).

Contato: em.rodrigues@ufma.br

 <https://orcid.org/0000-0003-1404-4381>